



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Endo e Kenneth Xavier

Ao analisar os dados de crédito do Brasil, estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), com base nas informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (EstBan), com os dados atualizados até o mês de setembro de 2015, observa-se uma estagnação nas operações de crédito no país.

Ao analisar na Tabela 1, observa-se que o Brasil apresentou um aumento de 4,4% nas operações de crédito em relação ao mês de Setembro de 2014. No estado de São Paulo, nota-se que a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) obteve uma elevação dessas operações em 11,9%. As outras regiões do estado analisadas no

presente boletim, por outro lado, apresentaram uma retração em relação ao mês de Setembro de 2014. Esse padrão sugere que o interior do estado vem sofrendo relativamente mais com o aprofundamento da crise que o país enfrenta.

Observando os empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, financiamentos imobiliários e financiamentos para o agronegócio, com os dados apresentados na Tabela 1, nota-se que, com exceção dos financiamentos imobiliários, os indicadores apresentaram queda no período, evidenciando a dificuldade que o mercado de crédito vem enfrentando atualmente.

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento* das Operações de Crédito de Setembro/2015

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	2.470.926	4,4%	705.885	-8,0%	358.898	-7,8%	497.165	7,2%	211.639	-4,3%
Estado de São Paulo	1.386.047	9,7%	379.061	-5,1%	222.410	-11,0%	201.582	5,7%	59.603	-9,4%
RMSP	1.225.665	11,9%	319.383	-3,4%	207.685	-10,8%	153.931	5,4%	36.244	-9,6%
Interior de São Paulo	160.382	-4,2%	59.678	-13,3%	14.726	-13,5%	47.650	6,4%	23.359	-9,2%
RARP	17.749	-11,3%	5.352	-18,3%	2.475	-17,3%	3.844	5,8%	5.477	-11,0%
Ribeirão Preto	13.836	-12,6%	4.014	-20,9%	2.203	-16,9%	2.880	6,1%	4.344	-11,5%
Campinas	15.358	-11,7%	6.476	-14,1%	2.108	-24,8%	3.299	2,5%	1.046	-27,2%
São José do Rio Preto	5.273	-5,4%	2.140	-16,6%	484	-16,4%	1.948	9,4%	494	-16,6%
Franca	2.834	-5,2%	959	-15,4%	256	-19,2%	1.066	9,7%	365	-6,3%

* Fonte: elaboração própria a partir de dados do Estban/BCB.

Período da variação percentual: Set./14 a Set./15.

Na Figura 1, que mostra o saldo da carteira de crédito com recursos livres, observa-se que, em todo o período analisado, o saldo da carteira de crédito de pessoas jurídicas e de pessoas físicas apresentaram valores bem próximos.

A partir de 2013 ambas começaram a apresentar tendência de queda, indicando a retração das operações tanto para pessoas físicas

quanto jurídicas. Consequentemente, o saldo total da carteira de créditos livres também segue a mesma tendência de queda, sendo o padrão um reflexo da queda da atividade econômica e do aumento das taxas de juros nos últimos anos.

Outro ponto importante a se destacar é que o crescimento no total das operações de crédito, de acordo com os dados da Tabela 1, decorre do



Crédito

Ribeirão Preto/SP

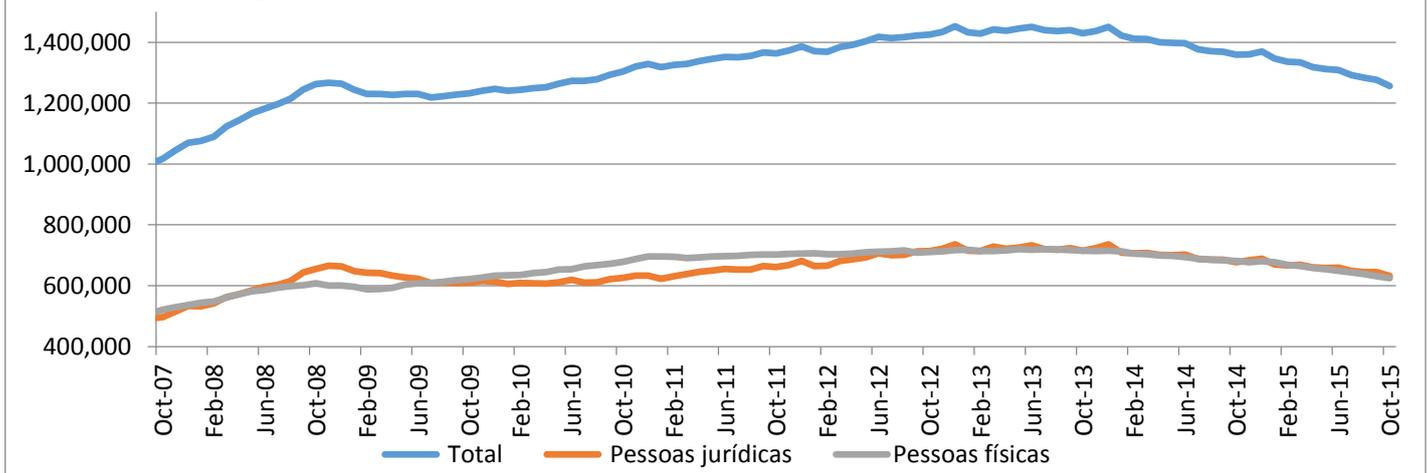
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Endo e Kenneth Xavier

comportamento dessas operações com recursos direcionados que são realizadas, principalmente,

pelas instituições públicas.

Figura 1: Saldo da carteira de crédito com recursos livres em R\$ (milhões)

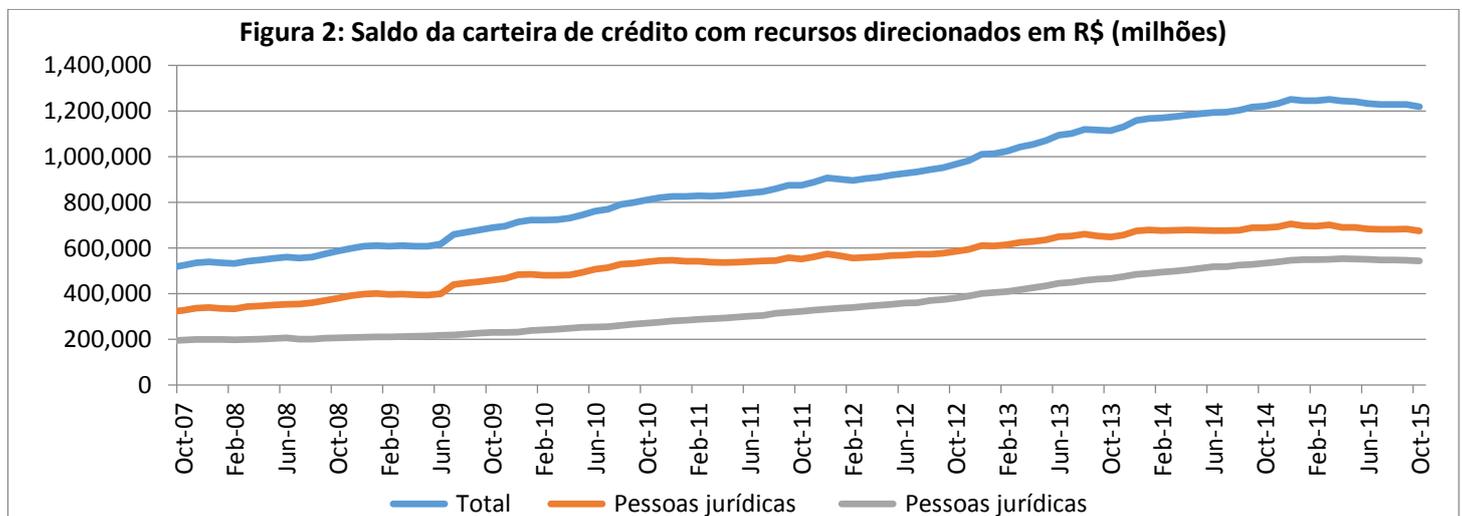


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil/SGS

O saldo da carteira de crédito com recursos direcionados, que são aqueles destinados a determinados setores ou atividades e realizados com recursos regulados em lei ou normativo, apresentava tendência de crescimento desde 2007, impulsionado principalmente pelo BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Porém, esse saldo também começou a sofrer uma retração nos últimos meses, apesar de ainda apresentar crescimento quando comparado com o mesmo mês de 2014 (Set./15 em relação a Set./14).

Figura 2: Saldo da carteira de crédito com recursos direcionados em R\$ (milhões)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil/SGS



Crédito

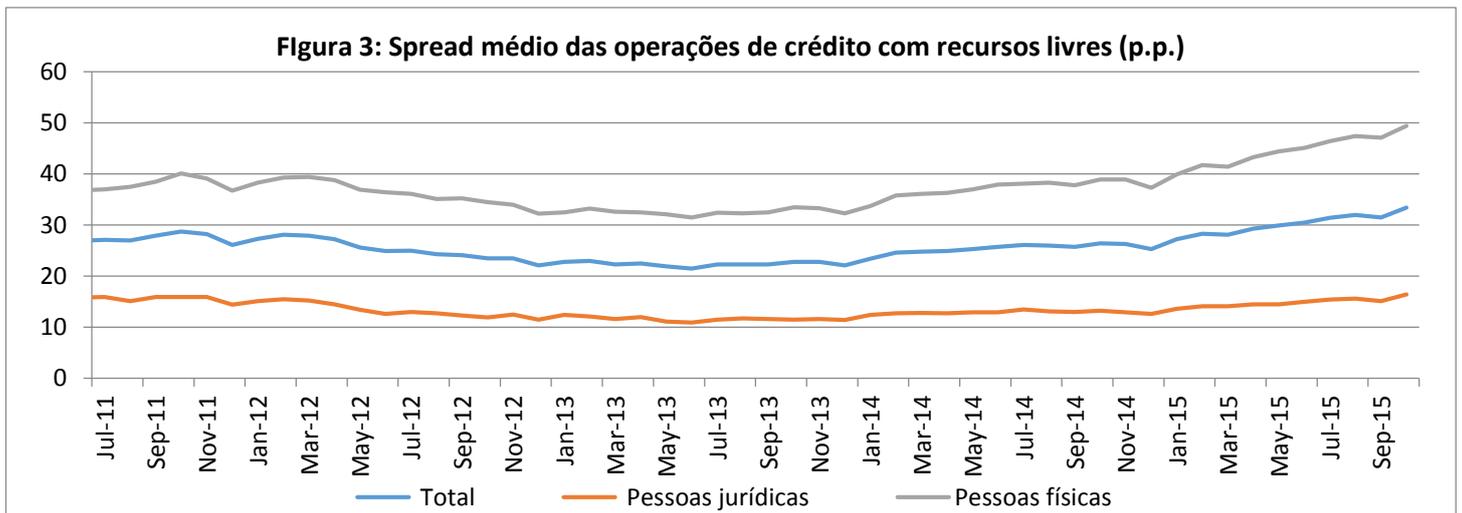
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Endo e Kenneth Xavier

A Figura 3 apresenta o *Spread* médio das operações de crédito com recursos livres. Nela, observa-se que a diferença entre o que o banco paga na captação de recursos e o que ele recebe ao conceder um empréstimo, vem aumentando nos últimos dois anos.

Nota-se, também, que o movimento de aumento dos *spreads* começou a ocorrer num

momento próximo do ponto de reversão do saldo da carteira de crédito, o que pode ser reflexo de um maior conservadorismo do sistema financeiro em decorrência da deterioração do cenário econômico.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil/SGS

Analisando o *spread* médio das operações de crédito com recursos direcionados, observa-se uma queda entre 2011 e 2012. Entretanto, entre 2013 a outubro de 2015, o *spread* médio das operações de crédito com recursos direcionados voltou a crescer, tanto para pessoas jurídicas, quanto para pessoas físicas. É interessante

destacar que, a partir de 2015, os *spreads* vêm aumentando concomitantemente a uma retração das operações de crédito vem diminuindo, o que indica que a restrição do crédito vem ocorrendo pelo lado da oferta, ou seja, pelas instituições financeiras, o que reflete o maior conservadorismo diante do cenário de deterioração da economia.

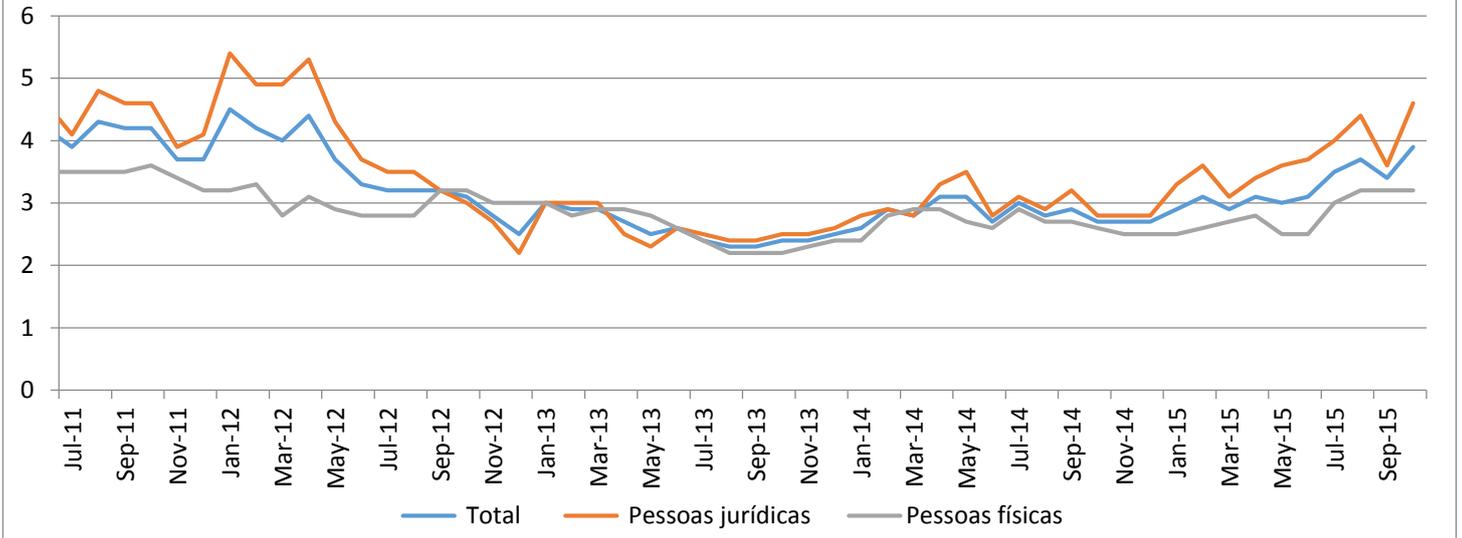


Crédito

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Endo e Kenneth Xavier*

Figura 4: Spread médio das operações de crédito com recursos direcionados (p.p.)



Fonte; Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil/SGS